

**ENTREVISTA CONCEDIDA À REVISTA LETRAS RARAS PELO
PROFESSOR DE ITALIANO, DARIUS EMRANI**

Mestre e doutorando pela Universidade de São Paulo e professor de língua italiana. Desenvolve projetos audiovisuais, ensino online e tradução. Vive o personagem Tarcísio nos materiais online *Dire, Fare, Partire!* e *Dire, Fare, Arrivare!*, realizados em parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Italianas e a Superintendência de Tecnologia da Informação / Diretoria de Mídias Digitais da Universidade de São Paulo, sob a coordenação didática da Profa. Dra. Paola Baccin. É sócio-fundador do Centro Culturale Italiano - ITALICA, canal de ensino online de língua e cultura italianas.

Revista Letras Raras: *Darius, você teria um retrato do ensino da língua italiana no Brasil, hoje em 2017? Onde se ensina e quem aprende italiano?*

Darius Emrani: Bem, é certamente uma língua muito procurada. Como sabemos, a comunidade ítalo-descendente no Brasil é muito grande e hoje em dia, com as ferramentas que a internet proporciona, muitas pessoas que haviam perdido contato com suas origens têm conseguido fazer buscas e reestabelecer contato. Isso motiva as pessoas a aprenderem a língua, para poderem se comunicar com parentes e para resgatar esse aspecto importante da cultura de origem que acabou “saltando” algumas gerações. Há também muita gente que estuda sem ter nenhum vínculo com a Itália, obviamente, pois é uma língua de prestígio; tudo aquilo que remete à Itália nos faz pensar em excelência, bom gosto. A língua tem uma sonoridade agradável e é associada ao afeto, à família, à mesa farta, independentemente de ascendência. A Itália tem um apelo muito grande entre os brasileiros.

Quanto a “onde se aprende italiano”, creio que a oferta de cursos de língua é escassa longe dos grandes centros; ouço relatos de alunos que dizem não haver cursos de italiano em suas cidades. Nesse sentido, os cursos online têm sido de grande valia.

Revista Letras Raras: *Por quais razões as pessoas querem estudar italiano? Qual é o perfil desses aprendizes?*

Darius Emrani: Há pessoas que estão em busca de recuperar a cultura de seus antepassados. Elas sentem, além do desejo, o dever de aprender a língua italiana. Há outras muitas que aprendem a língua motivadas pela iminência de uma viagem turística: sabem que a viagem será muito mais proveitosa se falarem italiano, e o fato de ser uma língua relativamente fácil, pela

proximidade com o português, é um fator que as encoraja a investir em um curso antes de partir. Quanto às idades, posso dizer que é bem variado, obviamente são mais adultos, mas há muitos jovens que buscam os cursos.

Revista Letras Raras: Como você analisa a nova Lei Federal do Ensino Básico (BNCC: Base Nacional Comum Curricular, 2016) que exclui as línguas estrangeiras (propostas nos PCN), deixando uma única língua estrangeira obrigatória?

Darius Emrani:

Um mês atrás tive a grande satisfação de participar de dois eventos na USP com os alunos de italiano e francês dos CEL (Centro de Estudo de Línguas) da rede estadual de ensino em São Paulo. Fiquei impressionado com o nível de conhecimento dos alunos, o que indica que não só os professores fazem um excelente trabalho (gostaria de citar as professoras Solange Cavalcante, do italiano e Sahsha Dellatorre, do francês), mas também demonstra o comprometimento desses jovens. A qualidade e o número de estudantes me parecem ser um indicativo do interesse pelas línguas estrangeiras que não são o inglês e a partir do momento em que não há mais a oferta dessas línguas ou limita-se a possibilidade de a própria comunidade escolher qual língua estrangeira deva ser ofertada em suas escolas, respeitando as suas particularidades locais, perde-se muito.

Acredito que uma alternativa seria buscar parcerias com a iniciativa privada; Como dono de uma escola de italiano posso afirmar que nosso desejo é o de ampliar a difusão da língua no Brasil, e estamos sempre abertos para discutir projetos, parcerias, cursos. Como exemplo, gostaria de citar o caso do material online *Dire, fare, partire*, da USP, idealizado pela Prof.^a Paola Baccin. O material é um sucesso na internet, de altíssima qualidade, gratuito, muito conhecido entre quem estuda italiano online. Devido à falta de verba disponível por parte da Universidade, a realização da segunda parte do curso foi feita graças a um financiamento coletivo (*crowdfunding*) na internet. Nós, da ITALICA, colaboramos com duas passagens aéreas e acredito que tenha sido o aporte mais consistente de um patrocinador. Isso me parece ser um bom exemplo de parceria saudável entre a iniciativa privada e ensino público, representado pela Universidade, no caso. Todos os direitos sobre o material são da USP e o curso é (e sempre será) 100% grátis, podendo beneficiar muitas pessoas.

Revista Letras Raras: A quais fatores você atribui o fato de não existirem muitas graduações em Italiano como língua estrangeira no nosso país?

Darius Emrani: Apesar de estar envolvido com a academia (sou doutorando na USP, orientando da prof^a Fernanda Ortale), não entendo muito a respeito desse tema. Até onde sei, a criação de cursos de graduação responde à demanda da sociedade. Com certeza a procura pela língua inglesa ainda é muito maior, em todas as esferas, inclusive no meio acadêmico.

Outro fator que deve ser levado em consideração é que nós, professores, precisaríamos de uma representação em um âmbito mais amplo, assim como os conselhos profissionais (Conselhos Regionais e Nacionais como a OAB, por exemplo). Na maioria das escolas de idiomas, como bem sabemos, não é necessário diploma para ensinar uma língua. Isso é amplamente aceito e é o que faz com que poucos se interessem em percorrer um caminho no mundo acadêmico antes de entrar no mercado de trabalho, uma vez que basta um pouco de experiência no exterior (nem isso muitas vezes!) para que alguém se considere professor de determinada língua e exerça a profissão.

Revista Letras Raras: *Você é um dos responsáveis por uma importante comunidade virtual de Italiano. Fale-nos um pouco da Itálica.*

Darius Emrani: A ITALICA existe há cerca de três anos e somos uma grande comunidade online, uma vez que além de promover a cultura italiana facilitamos o contato entre pessoas que compartilham o mesmo interesse pela Itália. Semanalmente, publicamos vídeos gratuitos abordando os mais variados temas e realizamos semestralmente o evento *Settimana ITALICA*, também gratuito, que é uma semana especial em que publicamos entrevistas, aulas de língua, culinária, música etc. com convidados especiais que são referência do universo ítalo-brasileiro.

Nosso curso online pago chama-se *L'italiano essenziale* e é um curso muito especial, em que fazemos um acompanhamento muito próximo e personalizado, o que comprova que o ensino a distância pode ser tão bom quanto o presencial, até melhor. Nossos alunos têm a oportunidade de estudar e falar italiano todos os dias, se quiserem.

Revista Letras Raras: *Dê-nos algumas razões para se estudar italiano mesmo sem ter relações familiares ou de trabalho.*

Darius Emrani: A Itália e sua cultura são muito presentes no Brasil. Entender melhor a Itália é também, de certa forma, entender melhor quem somos e, sem exageros, o mundo ocidental como um todo, visto que muitos elementos da nossa civilização são fruto direto da influência romana. Saber italiano possibilita acessar um grande acervo cultural, artístico e histórico da humanidade. Finalmente, a busca pela excelência, que é um traço

fundamental do caráter Italiano, faz com que o país seja protagonista mundial em diversos campos, da culinária à arquitetura, da moda à música; com certeza existe algo na Itália pelo qual as pessoas sempre podem se apaixonar. E caso tenham interesse podem sempre contar com o canal ITALICA no Youtube para começar essa jornada prazerosa que é aprender italiano e conhecer o *Bel paese!*